



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

13/02/2019 - 1ª - Comissão de Transparência, Governança,
Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Há número regimental - esta Comissão é composta por 17 Srs. Senadores e Senadoras; o número regimental para abertura seria de nove Senadores e nós temos o quórum de onze -, portanto, eu declaro aberta esta 1ª Reunião da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura.

A presente reunião tem como finalidade fazer a eleição do Presidente e do Vice-Presidente Comissão. Ainda não temos o nome do Vice-Presidente, mas não há absolutamente nenhuma contradição em se fazer a eleição do Presidente e, posteriormente, a do Vice-Presidente. Portanto, nós podemos seguir em frente.

Só há uma chapa inscrita, liderada pelo nobre Senador Rodrigo Cunha, do Estado de Alagoas. Só ele registrou a candidatura. Portanto, não vejo objeção para se fazer a eleição por aclamação. No entanto, consulto às Sras. e aos Srs. Senadores se concordam com que se faça eleição por aclamação.

Senador Paulo Rocha.

O SR. PAULO ROCHA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - Sr. Presidente, eu já fui vencido por V. Exa. Eu estava começando a presidir, mas, como o senhor é mais idoso, eu cedi, tem todo meu respeito.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Com muito prazer.

Lá no Sertão da Bahia, Senador...

O SR. PAULO ROCHA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - Tem todo meu respeito...

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Dê-me um aparte. *(Risos.)*

No Sertão da Bahia, na roça, onde eu nasci, meu avô disse o seguinte: "Quem a velho não chega de novo não passa". Eu tenho 71 anos de muito vigor, muito compromisso com meu o meu Estado e com o Brasil. *(Risos.)*

O SR. PAULO ROCHA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) - Presidente o anúncio da proclamação tem base no Regimento Interno, até porque isso é produto de uma discussão coletiva das Lideranças partidárias, da qual meu Partido também participou - e eu, inclusive, pessoalmente, representando a Bancada -, em que as Presidências das Comissões neste ano foram discutidas amplamente, negociadas no amplo acordo. Todos que vão presidir a partir de agora foram produto desse acordo. O Senador Rodrigo faz parte desta discussão, aliás, o Senador Rodrigo, que é o próximo Presidente.

Portanto, a Bancada do Partido dos Trabalhadores concorda com a aclamação, uma vez que é produto de acordo coletivo das Lideranças partidárias.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - Pois não, nobre Senador Paulo Rocha. O senhor gravou a frase que eu mandei para o senhor? "Quem a velho não chega de novo não passa". Quantos anos V. Exa. tem?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) - No futebol isso é chamado de gato, os caras que escondem a idade.

Então, eu pergunto aos Srs. Senadores se concordam com a eleição por aclamação.

Os Srs. Senadores e Senadoras que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Está eleito o nobre Senador por Alagoas Rodrigo Cunha, quem convido para presidir a 1ª Reunião desta Comissão que é muito importante.

Esta Comissão era de Meio Ambiente, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. Eu fui Presidente dela no biênio de 2015 a 2017. E foi nela que nós investigamos a corrupção no Postalís. Aqui fizemos várias audiências públicas. É uma Comissão altamente importante, porque fiscaliza os atos do Poder Executivo, com condição de convocar, de convidar gestores públicos para que venham até ela para prestar informações. Portanto, V. Exa. terá muito trabalho.

Eu já estou agora abrindo os trabalhos, pela idade, da quinta Comissão. Portanto, quem vem para o Senado e acha que não tem trabalho está enganado. Vai ter muito trabalho, porque nós temos aqui 81 Senadores com as mesmas atribuições que tem a Câmara Federal.

Convido V. Exa. para tomar assento e presidir a 1ª Reunião. *(Palmas.) (Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Srs. Senadores, Sras. Senadoras, quero dizer que é uma felicidade enorme estar vivenciando este momento, iniciando um mandato de Senador, iniciando à frente de uma Comissão, graças à permissão de V. Exas., uma Comissão de extrema importância, com a qual me identifico bastante. São três temas transversais, mas que se unem. Falar hoje sobre transparência é falar do que o País pede, do que o País exige, e nós devemos sair na vanguarda, sem dúvida nenhuma.

Transparência para um gestor público, para um prefeito, para um governador, para o Presidente pode ser a maior proteção que ele tem, porque as coisas vão estar às claras. Se há um erro, facilmente pode ser observado, desde que você deixe isso transparente, e faz com que as pessoas exerçam também o controle social. Acho que a gente deve caminhar, Senadora Mara, cada vez mais para isso, para incentivar a população a se interessar pelo que é dela, pelo que é público, pelos mandatos que são concedidos aos Senadores, aos Deputados.

Então essa nossa missão aqui vai ser lutar para que esse tema seja extremamente atuante. Tem a ver com a prevenção à corrupção; tem a ver com eficiência no serviço público; tem a ver com a proteção do gestor, como eu falei, e também está diretamente ligada com a cidadania.

Esta Comissão trata de um tema que é muito caro para mim por estar ligado também à fiscalização. Eu passei sete anos da minha curta vida, mas que não é pequena, pode ter certeza, dedicados a uma área específica que foi o direito do consumidor, sou especialista na área também.

Durante sete anos, fiscalizei os serviços privados e de certa forma consegui deixar uma marca no meu Estado, que permitiu também que eu chegasse aqui. E durante quatro anos fiscalizo serviços públicos. Também tenho uma linha forte de atuação, indo pessoalmente a escolas, a hospitais, a delegacias, verificando o que está sendo ofertado às pessoas, incentivando que elas exijam qualidade naquilo que é oferecido pelo Poder Público, porque nada é de graça, tudo é pago. E aí passa todo o sentido de uma educação política.

Esta Comissão particularmente para mim é um grande estímulo. Quero estar aqui representando os senhores também, vamos juntos construir um momento importantíssimo nesta Casa, onde com certeza teremos muito trabalho. O Senador Otto falou aqui - e eu agradeço as suas palavras - da importância que esta Comissão teve em outros momentos históricos, em que V. Exa. esteve à frente como Presidente. Pode ter certeza de que não será diferente. Vamos juntos construir um novo momento.

Concedo um aparte à Senadora Rose.

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - ES) - Muito obrigada.

Nós estamos fazendo uma peregrinação pela Casa. Eu queria primeiro parabenizar pela lembrança que eu tenho do trabalho desta Comissão através deste Senador brilhante que é o Senador Otto.

Eu queria dizer que travei uma grande batalha para estar nesta Comissão, porque, como estou na CCJ, na CAE, na Educação, na Agricultura, para mim era mais importante estar aqui, e estou aqui na condição de suplente. Eu queria dizer que, no Brasil, neste País onde a gestão pública faliu, em todos os sentidos, a própria evolução dos processos de uma administração pública, como também na questão da fiscalização, da transparência, se este País fosse outro, se a gestão pública funcionasse, com competência, com todos os pré-requisitos necessários para funcionar a máquina a favor do povo brasileiro, nós não estaríamos vivendo tudo o que estamos vivendo hoje no Brasil.

Portanto, eu vim para cá com objetivo não de a gente falar da gestão, reclamar que não funciona, mas fazer, porque, na verdade, Senador Otto, eu fui Constituinte, mas a melhor Comissão em que trabalhei, que era presidida pelo Fernando Gasparian, nos idos da Constituinte, foi a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, que, ao longo do tempo, em muitas circunstâncias, se esvaziou ou foi dominada pelo Plenário, que amordaçou um setor que tem fiscalização, controle e transparência, acrescentado governança que foi até um projeto de resolução de minha autoria, não pode deixar de olhar como o País está hoje. O resto que sobra dele diante de uma população, absolutamente impactada com todos os desastres, todos os desmandos, toda ausência, você vai encontrar numa cadeia, não só o serviço público como um todo, mas vai encontrar na prefeitura, no governo do Estado, no Governo Federal, na fiscalização, em tudo mais.

Então, espero, estando aqui como colaboradora, na condição de suplente, dar quórum, trabalhar, para que a gente possa colocar o dedo na ferida da questão fundamental do País que é a ausência de fiscalização e transparência.

Estou feliz de que seja V. Exa. Quando eu vi que era o Otto, eu pensei: "Que bom que vou trabalhar com o Otto", mas, quando eu vi que era V. Exa., eu falei que seria melhor ainda. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Obrigado.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - ES) - A mãe dele era uma grande amiga. Se todos sabem quem era a mãe dele, todos podem fazer uma referência no coração pela grande mulher, pelas coisas públicas quanto a desmandos, segurança e tal.

Então, estou à disposição. Vai ser um prazer trabalhar com todos aqui.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Agradeço as palavras, Senadora. Tenho certeza de que a sua presença aqui vai engrandecer muito o nosso trabalho.

Que bom que V. Exa. lutou e conseguiu estar aqui. A sua fala acho que traduz muito bem o que eu quero transparecer também. Muitas vezes o mau uso dos recursos públicos é uma ineficiência total e faz mal à população.

Aqui tenho vários exemplos. No meu Estado como pelo País inteiro nós temos várias creches que estão paralisadas, creches com recursos federais. Temos a Transamazônica com bilhões gastos, e que nunca chegou a funcionar, entre outras situações em que o recurso público é mal utilizado. É um desserviço que muitas vezes é realizado pelos gestores.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Na época em que trabalhamos aqui, agradeço a V. Exa., nós fizemos um levantamento de 1.615 obras de grande porte paralisadas. Acho que das coisas que têm gerado um efeito muito negativo no Brasil em perda de recursos públicos é a paralisação de obras por falta de planejamento. O Governo Federal nunca deve ter começado uma obra nos últimos anos que tivesse os recursos já carimbados para início e fim.

Essa é uma prática do Governo do Estado da Bahia. Eu fui Secretário por três vezes no Estado da Bahia e em nenhuma das vezes eu comecei uma obra para a qual o recurso não estivesse pronto, assegurado para iniciar e terminar. O grande problema do Brasil é esse. Há grandes obras de ferrovias, estradas e pontes iniciadas e inacabadas pelo Brasil afora.

No meu Estado, por exemplo, nós temos a Ferrovia Oeste-Leste que foi iniciada, e não concluída, e temos o Estaleiro Enseada do Paraguaçu, que falta somente 8% para ser concluída, e não há recursos. Um investimento de R\$6 bilhões. Esta Comissão pode entrar perfeitamente nisso, verificar de perto, fazer idas a esses locais, porque, se ficar só aqui na Comissão, fica complicado para se identificar.

Então, é muito trabalho que há pela frente. Tenho certeza de que V. Exa. vai executar da melhor forma.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Perfeitamente, Senador Otto.

Inclusive, se inaugurou um tempo atrás uma figura nova pelos gestores públicos que é a inauguração de obras inacabadas, as famosas inaugurações de ordens de serviços. Já acompanhei em algumas situações a mesma obra ser inaugurada três vezes. São situações que não devem ser toleradas por este Senado e por este País.

O SR. CARLOS VIANA (PSD - MG) - Senador Rodrigo Cunha, quero parabenizar V. Exa. pela Presidência, desejar todo sucesso e dizer que a nossa colaboração será de perto.

V. Exa. é um exemplo muito claro como eu do que a população brasileira está dizendo aos políticos: renovação. E esta Comissão tem aqui como um dos pontos principais garantir aquilo que o nosso eleitor, o nosso contribuinte, que paga tudo isso, quer, que se chama transparência. As pessoas aceitam um governo, aceitam uma carga tributária, mas é preciso que elas vejam resultados.

O que nós temos no Brasil hoje é infelizmente um peso muito grande nas costas dos brasileiros com uma ineficiência que vem, como já disse aqui a ilustre Senadora Rose, como disse o Senador Otto, do mau uso do dinheiro público e principalmente da falta de governança, que é até o planejamento das questões públicas do nosso País. Vou citar a V. Exa. a questão do meu Estado, que é Minas Gerais. Nós hoje numa situação de pré-falência, senão talvez falidos, um Estado que tem quase R\$100 bilhões em dívida, e, quando nós vamos observando, os últimos 20 anos foram governos que passaram um atrás do outro infelizmente sem um planejamento futuro ou sem a percepção de crises, de que o País poderia entrar em situações difíceis, como nós entramos numa recessão pós era de Governo Dilma, e não nos preparamos para isso.

Hoje, no País, nós temos que começar a discutir com os nossos governadores com as práticas públicas sempre mais modernas de que o cidadão possa participar, possa entender como os recursos estão sendo gastos. Esta Comissão tem essa obrigação e acredito que V. Exa. irá atender ao clamor das pessoas que nos veem, que nos assistem, vão nos acompanhar e dizer como estamos gastando o dinheiro dos brasileiros, como nós estamos aqui com um orçamento, que não é pouco não, é um orçamento que hoje beira R\$2,5 bilhões para manter uma casa legislativa, um dinheiro que faz falta na educação, um dinheiro que faz falta na saúde. Então, a nossa responsabilidade é traduzir isso em resultados e qualidade de vida para o nosso povo.

Por isso, com a sua idade jovem, 37 anos, que vem de um Estado, de Alagoas, vejo essa renovação com muito bons olhos, dando-lhe os parabéns. Vamos em frente, com coragem, determinação, para que a gente possa ajudar o Brasil a se tornar um País melhor para todos nós, para que a gente recupere a confiança dos nossos jovens no futuro, para que a gente possa mostrar ao povo que a democracia tem um custo, mas tem um custo que pode nos trazer dias melhores e um futuro melhor para a nossa Nação. Parabéns e vamos em frente!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Agradeço muito as palavras, na certeza absoluta de que estamos do mesmo lado. Se somarmos forças, a gente consegue mudar este País, eu tenho certeza absoluta.

Eu sou uma pessoa que tem muita esperança, que não joga a toalha, que quer encontrar pessoas com o mesmo objetivo. E graças a Deus na minha vida sempre aparecem ocasiões que demonstram que vale a pena lutar pelo que é certo, mesmo que todos façam o que é errado. Vale a pena lutar pelo que é certo.

Vamos juntos somar forças. Trabalho não vai faltar, tenho certeza. O quórum já é qualificado pelas pessoas que são qualificadas. Tenho certeza de que vamos fazer uma grande parceria em prol do País.

Senadora Mara, também gostaria de ouvir V. Exa.

A SRA. MARA GABRILLI (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - SP) - Senador Rodrigo Cunha, quero parabenizá-lo. Tenho total consciência do tamanho da responsabilidade. E fico muito feliz de participar desta Comissão tendo você como Presidente, com a sua história de vida, que é uma lição de vida para todos nós.

Quero dizer que, concordando com todos os Senadores, a gente passa por um momento em que fica urgente e indispensável uma questão de que a gente faz muito pouco que é a avaliação da qualidade do gasto público. Embora a gente fiscalize - a gente tem os nossos Tribunais de Contas que fazem essa fiscalização - e esteja sempre trabalhando a transparência, a fiscalização e o combate à corrupção, não temos uma instância que avalie na profundidade que é necessária a qualidade do gasto público. E isso faz toda a diferença, inclusive antes de o dinheiro ser investido. A gente precisa disso.

Ao se pensar até em uma reforma da previdência, por exemplo, sem fazer a avaliação da qualidade de gasto público, muitas vezes a gente pode incorrer em erros gravíssimos. A gente discute desvincular o salário mínimo do Benefício de Prestação Continuada. Existe um estudo para se avaliar o quanto isso pode custar mais caro para o Brasil mais tarde? Então, eu acho que a avaliação da qualidade do gasto público é fundamental, inclusive para a gente trabalhar o combate à corrupção.

Por isso, eu mencionei a eventualidade de fazermos uma subcomissão de avaliação da qualidade de gasto público junto ao combate à corrupção, porque, infelizmente, uma coisa acaba levando a outra, e, quando a gente gasta mal os nossos recursos, a gente abre muitas portas e se torna vulnerável à corrupção. Acho que é um item que a gente não pode deixar de trabalhar com mais intensidade e que vai trazer um impacto muito grande para a população brasileira e, como o Senador mesmo mencionou, para a qualidade de vida dos brasileiros e dos serviços que a gente oferta.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Agradeço, Senadora Mara. Também sou um grande admirador seu. Conheço a sua história e o seu trabalho em defesa deste País.

É interessante como nós estamos falando a mesma língua. A eficiência e a transparência têm como resultado a qualidade nos serviços públicos. Do mau uso dos recursos públicos, acredito que cada um tem vários exemplos, os famosos elefantes brancos. Quantos monumentos já foram criados, inaugurados, milhões e milhões de reais gastos, que não servem para

nada? Essa é uma forma errada de se prestar um serviço à população. É um desserviço. Então, estamos no local certo, tenho certeza absoluta.

Eu agradeço a palavra de V. Exa., que já chega com ideias, com formas de colaborar, querendo criar uma subcomissão. Eu acho que trabalho não falta. Tenho certeza de que teremos sempre esta sala cheia, através das audiências públicas. O País tem de participar de o que nós vamos discutir, sem dúvida nenhuma. Não será fechado em nosso gabinete. É importante ouvir sempre todos os envolvidos e buscar os melhores resultados.

Então, agradeço muito a fala de V. Exa. e também gostaria de ouvir aqui o nosso Senador Angelo Coronel.

O SR. ANGELO CORONEL (PSD - BA) - Presidente Rodrigo, o Senado ganha com V. Exa., que se tornou uma das revelações da política das Alagoas, com certeza. Um jovem promissor, de uma carreira começada cedo, e que sei, que, mesmo com essa juventude, a sua experiência de vida como Parlamentar estadual - que fui também por seis mandatos -, haveremos de tornar esta Comissão realmente em uma Comissão que honre o seu nome: Transparência, Governança, Fiscalização, Controle, e principalmente da Defesa do Consumidor.

Fico feliz por participar desta Comissão e de ver que temos colegas competentes, que, com a sua força jovial, com certeza, esta Comissão vai ter energia muito mais pujante para tocarmos essa missão que o Senado nos coloca. Então, vida longa, sucesso na sua Presidência e sucesso a todos nós!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Agradeço ao Senador Angelo Coronel. V. Exa. também chega muito motivado a esta Casa. Percebo isso pelos seus discursos, pelo seu desprendimento em colocar o nome à disposição do próprio Senado; foi à frente usando todos os seus argumentos e, com certeza, quer colaborar muito com os trabalhos que serão desenvolvidos por esta Comissão.

Gostaria também de ouvir o nosso amigo e Senador Girão, a quem passo a palavra.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - CE) - Senador Rodrigo Cunha, é uma honra. Não fui nem anunciado ainda, porque o documento está chegando e a gente estava definido há pouco tempo na reunião do Bloco. Com muita honra, esta vai ser uma das poucas Comissões em que vou ser titular.

Eu gostaria de dizer que fico feliz em ver que V. Exa. estará à frente dela e que tem um espírito de renovação, de encarar realmente esse desafio num momento que o País atravessa de uma nova esperança do povo brasileiro. Eu vejo com muitos bons olhos a sua Presidência e quero desejar tudo de bom. Vamos trabalhar, arregaçar as mangas aqui com os colegas que estarão conosco nesta Comissão. Há muito trabalho a se fazer, e a população espera que nós possamos realmente cuidar de uma estruturação desta Casa, de uma estruturação com várias caixas-pretas que precisamos abrir, que precisamos detectar. Eu fico feliz em vê-lo aqui, fruto dessa renovação, fruto da vontade do povo de Alagoas, para defender o Estado de Alagoas, e que vem com essa vontade de transformar.

Conte comigo! Estarei ao seu lado em todas as reuniões, participando. Estou muito entusiasmado com este momento que estamos vivendo e com a sua Liderança aqui na Comissão. Boa sorte!

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - ES) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Sim, claro.

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - ES. Pela ordem.) - Falta ainda a proposição dos demais da Mesa, o que não é impeditivo, mas eu queria apresentar um requerimento a V. Exa., dada a urgência do tema, a necessidade de nos posicionarmos rapidamente sobre isso.

Estou requerendo, nos termos do art. 397 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja convocado o Presidente da Vale para que ele possa prestar esclarecimentos nesta Comissão de Transparências, Fiscalização, Controle sobre as construções que até hoje foram autorizadas por ela e qual o tipo de fiscalização exerceu sobre elas e qual a transparência que se teve disso durante o processo, cujas consequências estão aí dramaticamente no País. Então, os projetos de contenção de resíduos que são verdadeira caixa-preta até hoje. Estamos remontando a uma época de 70 anos atrás pela forma desatualizada com que tratamos aquilo que trata da vida e da segurança das comunidades que abrigam os grandes empreendimentos deste País, nesse caso, a Vale do Rio Doce.

Eu não sei se o Senador se sente à vontade, mas, como ele é de Minas e eu não sou de Minas, mas do Espírito Santo...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - ES) - Se quiser participar da assinatura... Então, eu encaminho a V. Exa. Não repare, porque eu não sabia que a Comissão iria funcionar. Fiquei sabendo disso no corredor. Vou encaminhar agora para o seu aceite.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Sim, sim.

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PODE - ES) - E gostaria de, depois, ter a oportunidade de dar a devida divulgação aos novos membros e aos demais membros da Mesa.

Muito obrigada.

Eu pedi à Mara para voltar, porque, se for necessário submeter a voto, nós teríamos os votos aqui.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - AL) - Bem, senhores, então, a princípio, eu acho que é um assunto completamente pertinente. Estamos no local certo para discutir. Ninguém aqui já está julgando. Nós estamos aqui, inclusive, dando oportunidade de defesa para quem tenha argumentos sobre um assunto seriíssimo.

EXTRAPAUTA

ITEM 1

REQUERIMENTO Nº 1, de 2019

- Não terminativo -

Requer a convocação do Presidente da Vale para prestar esclarecimentos a essa Comissão sobre as construções e fiscalização relativos aos projetos de contenção de resíduos.

Autoria: Senador Rodrigo Cunha

Relatoria:

Relatório: Não apresentado

Coloco em votação o requerimento da Senadora Rose de Freitas para os senhores.

Se alguém tem algo em contrário, que se manifeste.

Eu acho que não. *(Pausa.)*

Então, aprovado o requerimento, que, com certeza, já será a nossa primeira linha de atuação.

Parabéns, Senadora, pela propositura!

Aqui eu também quero fazer menção às palavras do Senador Girão e dizer, Senador, que, para mim, coragem não é você falar alto. Na minha terra, eu digo que não é dar tiro para cima, porque há gente que se acha machão, porque dá tiro para cima. Coragem é ter atitude.

E V. Exa. tem demonstrado, em duas semanas, que atitude não lhe falta; é bastante atuante, corajoso, defende seus princípios, e será um prazer dividir este mandato e aprender muito com V. Exa. pela história de vida que tem também, pelo desapego que teve, pelo senso republicano que foi aguçado em entrar na iniciativa pública, digamos assim, no Poder Público. Eu acho que o povo brasileiro já sabe quem é o Senador Girão e para que ele veio a esta Casa: não é pelos brios próprios, mas, sim, por algo público.

Então, eu me somo a V. Exa. nesse espírito também de renovação e deixo muito claro que a renovação a que V. Exa. se referiu, quando as pessoas votaram em mim, quando votaram pela mudança, não é uma renovação de idade, e, sim, uma renovação de postura. Você pode ter cabelos brancos e ter uma postura diferente. Conheço vários políticos que têm cabelos pretos e pensamentos atrasados. Muito obrigado pelas palavras.

Acredito que, dessa forma, nós vamos encerrar esta primeira reunião desta Comissão, que, com certeza, dará muito orgulho ao País. A todos uma boa tarde!

(Iniciada às 18 horas e 27 minutos, a reunião é encerrada às 18 horas e 57 minutos.)